



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Projet Erasmus+ Jeunesse - « YARIM »

YARIM - 2017-2-FR02-KA205-013374



Unidade 4 : Necessidades dos jovens e a ação da prevenção primária



Sequência de formação N°1	Juventude - Representações sociais
Objectivo	Identificar e desenvolver as próprias representações relacionadas com juventude
Guia de Animação Tempo estimado: 20'	O formador promove a expressão espontânea e a intercâmbio entre os participantes
Descrição das Atividades Pedagógicas	<p>Método “linguagem de imagem”</p> <p>O formador coloca fotos na mesa. Cada participante identifica três imagens que representem, segundo ele/ela, os jovens de hoje e colam na parede com uma palavra em legenda.</p> <p>O formador destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A diversidade de representações relacionadas com a juventude de hoje, referindo-se a imagens positivas da juventude (o potencial da juventude) e, em segundo lugar, às imagens negativas (fragilidades, dificuldades); ○ Os formadores convidam a uma discussão coletiva sobre a génese dessas representações e o impacto potencial dessas representações na concepção que os formandos têm das suas próprias ações e de seu papel.
Materiais	Fotos

Recursos Educacionais disponibilizados ao animador	<p>Definição de juventude: Juventude é uma categoria social que inclui indivíduos que estão entre a infância e a idade adulta. Este passo para se preparar para o papel social de um adulto. Na nossa sociedade, esse período tende a ser maior devido às atuais condições económicas que implicam uma longa dependência dos pais.</p> <p>Juventude: “Representações” a considerar Historicamente, a juventude é percebida pelo mundo adulto como diferente, perturbadora, anunciando um declínio nos valores centrais promovidos pelo sistema atual. Os jovens proclamam a sua preocupação com a emancipação, a vontade de mudar o mundo, a busca de um ideal. Esses jovens, animados por um novo potencial físico, uma ampliação de sua capacidade de pensar, novos ideais, projetam-se em novas formas de pensar o mundo.</p>
---	--

Imersas desde o nascimento num universo de comunicações governado por novas tecnologias de informação e comunicação, eles desdobram-se, em tempo real, num universo onde a distância que não conhece limitação geográfica. O que é que os jovens procuram? O que é que os impulsiona? Como é que o adulto que acompanha os jovens pode permitir que eles planeiem um futuro possível, para melhorar as suas capacidades de participação e criatividade?

Os jovens precisam dos adultos para lhes dar um lugar, a existência, um poder de decisão sobre as suas próprias vidas e o seu próprio destino, o poder de acreditar nas suas vidas e no seu futuro!

Eles precisam de adultos que os reconheçam, como jovens e sujeitos com os seus direitos, dotados de faculdades de capacidade de inovação. Este reconhecimento duplo, que parece essencial hoje: o reconhecimento dos jovens pelos adultos e pela sociedade civil e o reconhecimento da sociedade civil por esses jovens.

Entrando a adolescência:

Na nossa sociedade, os rituais que marcam a transição da infância para a adolescência são menos claros. É o indivíduo que assume essa pesada tarefa de deixar o planeta da infância para crescer, emancipar, para o um mundo desconhecido e aceder a outra relação com o mundo. O período da infância é vivido pelo futuro adolescente como o universo conhecido, familiar, povoado por experiências felizes ou menos felizes. Saltar para o mundo da adolescência é arriscar perder essa segurança; correr o risco de perder os laços de criança para buscar uma construção de identidade.

O principal desafio da adolescência é definir “quem eu sou?”.

O principal desafio do adolescente é de descobrir-se a si mesmo (quem eu sou?). O desafio é encontrar-se, definir-se como um ser singular e único (que satisfaz a necessidade de autoafirmação) enquanto estabelece laços de filiação e afiliação, respondendo à necessidade de "adesão". Essa busca por si é feita em favor de um processo abrangente de mudança que afeta todas as esferas da vida: física, cognitiva, emocional e social.

Fim da adolescência:

Quanto à entrada no mundo adolescente, vemos nas nossas sociedades a erosão dos rituais sociais para conferir o novo estatuto. No entanto, alguns indicadores persistem, marcando a entrada no mundo adulto, como sejam: O acesso ao emprego, vida independente, entrada na vida conjugal, às vezes o nascimento de uma criança; A construção da identidade elaborada diariamente a partir das respostas à questão: "Quem sou eu?". Os ritmos espaço-temporais de acordo com demandas sociais, trabalho, família. Para alguns jovens, o envolvimento religioso faz parte desse processo diário: oferece um sentido para a vida, um guia que orienta os comportamentos: O que é que posso fazer? O que é que eu não devo fazer? Um ritmo que estrutura o tempo se o sujeito praticar.

Sequência de formação N°2	Necessidades dos Jovens
Objectivo	Identificar as necessidades dos adolescentes acompanhados que possam ter uma de identidade frágil.
Guia de Animação Tempo estimado: 30'	O formador encoraja a partilha de práticas profissionais e debate entre os participantes.
Descrição das Atividades Pedagógicas	<p>Sequência 3:</p> <p>O formador pede ao grupo que trabalhe na lista de necessidades, identificando o que elas cobrem e ilustrando cada uma dessas necessidades por meio de exemplos a partir da sua experiência. O trabalho pode ser feito em pequenos grupos, distribuindo as necessidades da lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ precisa de assertividade ○ precisa de pertencer ○ precisa de espiritualidade ○ Necessidade de ideal ○ Precisa de se exprimir ○ necessidade de agir/entender o corpo ○ Necessidade de reconhecimento ○ necessidade de compromisso <p>Essa lista pode ser alterada podem ser adicionadas com base nas necessidades recolhidas pelos formandos.</p>
Materiais	

<p>Recursos Educacionais disponibilizados ao animador</p>	<p>Precisa de assertividade:</p> <p>A necessidade de autoafirmação reflete-se na necessidade de afirmar a sua nova identidade emergente. Ser diferente e único, passa pela necessidade de romper com os laços da infância e afastar-se dos modelos familiares. É preciso, então, encontrar novos laços, de outros grupos sociais ou outros modelos existentes. Os jovens buscam no seu meio ambiente mais amplo, figuras com quem ele se possa identificar. Essas imagens identificadoras são definidas na vida real, mas também agora no mundo da distância, através da Internet e das redes sociais. O "Outro" é frequentemente visto como mais acessível quando o relacionamento é estabelecido através do ecrã. Esse relacionamento ajuda o jovem a se libertar das suas inibições e pode mudar a imagem que ele deseja exibir.</p> <p>O jovem expressa a sua necessidade de afirmação por escolhas de moda, gostos musicais, participação em grupos e possível oposição ao padrão de comportamento estabelecido.</p> <p>Precisa de pertencer:</p> <p>A necessidade de pertença é alimentada através de laços de filiação e afiliação. A referência à filiação continua sendo uma parte importante do sentimento de pertença para os jovens. Isso é motivado por uma necessidade imperiosa de reexaminar as suas origens e posicionar-se em relação a elas. Quanto mais eles estão introvertidos ou mudos, mais a busca de si parece vital.</p> <p>Os jovens procuram ativamente fazer parte de novas afiliações. Essa procura dá-lhes uma afiliação adicional que supostamente lhes dá orgulho de ser jovem e uma posição predominante. Pertencer a grupos de pares tranquiliza, acalma, dá vida, propõe um modelo, que fortalece. O grupo oferece comportamentos e atitudes para adotar, modos de comunicação e expressão para promover, piadas para compartilhar.</p> <p>Pertencer aos grupos assegura a própria capacidade de existir para alguém, encontrar um lugar entre o "outro eu". O grupo de membros também ajuda às vezes a ousar ser o que ainda não é, oferece espaço experimental que abre um campo de possibilidades.</p> <p>Necessidade de Espiritualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Os jovens nem sempre expressam a necessidade de espiritualidade e frequentemente retêm essa parte do seu mundo privado. No entanto, num quadro de relação de confiança, os jovens muitas vezes expressam a necessidade de acreditar em algo de transcende. A juventude evoca crenças que se referem a crenças religiosas ou a outras formas de representação do mundo. As questões relacionadas à vida após a morte e, portanto, ao sentido da vida, ativadas pelo medo da morte, são
--	--

revividas pelo confronto da juventude com a relação com a morte. Os jovens procuram uma resposta para a angústia, uma representação da vida e um mundo que faz sentido para eles.

Precisa de ideal:

- Essa necessidade é a fase de des-idealização (renúncia de antigos laços) durante a qual o sujeito pode experimentar um sentimento de vazio existencial, como se a vida psíquica estivesse suspensa sem ideal, sem qualquer dinâmica que permitisse a auto-projeção. Apegar-se a um ideal significa sentir-se, novamente, vivo. Essa necessidade de Ideal é alimentada por novas faculdades intelectuais do adolescente que levam ao pensamento hipotético que se afasta do concreto e se deleita no uso do símbolo. A internet e a comunicação remota alimentam essa necessidade de expansão do pensamento adolescente. O mundo é, portanto, "compreensível". O sofrimento e a injustiça no mundo chega ao jovem e ele não pode e não quer mais não saber. Na abertura para o mundo e suas duras realidades, a dúvida estabelece-se em relação ao modelo social defendido pela sociedade adulta. A sensibilidade adolescente em relação às teorias da conspiração e também alimentada por a vida do contacto com a internet. O adolescente é particularmente sensível à manipulação, uma vez que a manipulação é algo sentido na própria existência do jovem, através da tensão entre a necessidade de construir-se e a influência dos adultos para orientar as suas escolhas.

Precisa de expressão:

A expressão precisa satisfazer ambas as situações, por um lado, a necessidade de esclarecer por si mesmo o que anima (emoções, humor e representações do mundo) por outro como devolver tudo isto ao entorno social. A necessidade de expressão resulta em vários atos criativos, mobilizando vários meios, como a escrita, a música, o vídeo e a linguagem corporal.

Necessidade de agir / entender o corpo

A puberdade, com as suas mudanças, impulsos hormonais, faz com que o corpo se imponha ao jovem. Com essas mudanças corporais, vem o questionamento da identidade sexual. Aceitando o surgimento de novos sentimentos corporais, prazer, mas também ansiedade e culpa.

Necessidade de reconhecimento:

A necessidade de reconhecimento refere-se à tripla dimensão: psíquica, psicossocial e sociológica. Essa necessidade é

	<p>primeiramente observada na família, com a busca do reconhecimento pelos parentes e depois na esfera das amizades e nas diferentes esferas sociais (escola, clubes esportivos...), e na sociedade em que o indivíduo evolui. A necessidade de reconhecimento está envolvida no desenvolvimento da identidade do jovem e no desenvolvimento da autoestima. Também participa no desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações sociais harmoniosas e capacidades para o reconhecimento do outro.</p> <p>A falta de reconhecimento gera frustração, o que pode induzir a sentimentos de ódio que por sua vez pode contribuir para a indução de comportamentos de ódio.</p>
--	--

Sequência de formação N°3	Ações de prevenção e focus group sobre factores de riscos e factores protetores
Objectivo	Aumentar a conscientização sobre metodologias de prevenção
Guia de Animação Tempo estimado: 70'	O formador valoriza as experiências e práticas dos participantes
Descrição das Atividades Pedagógicas	<p>O formador define as prevenções primárias, secundárias e terciárias e, em seguida, convida os participantes a usar o método "Focus group" para identificar Factores de risco e os fatores protetores envolvidos no processo de radicalização.</p> <p>Na técnica do grupo focal, os participantes discutem todos os factores de risco e fatores de protetores envolvidos nos jovens com quem trabalham. Para isso, eles compartilham suas experiências profissionais. O objetivo não é chegar a um consenso, mas sim ouvir todas as ideias.</p> <p>A partir dos resultados, o formador pede aos formandos que identifiquem quais atividades que poderiam fazer com os jovens, a fim de desenvolver os fatores protetores.</p>
Materiais	

Recursos Educacionais disponibilizados ao animador	Dicas: Por favor, consulte a “Toolkit YARIM” para animar a sequência de formação: <ul style="list-style-type: none">– Paradigma de prevenção (modelo SWTI);– Metodologia do grupo focal (na parte de riscos e fatores de proteção)– Resultados dos Focus Groups;– 25 atividades classificadas por categorias referentes a Factores de risco e fatores protetores
---	---

Projeto Erasmus+ Juventude - «YARIM»

YARIM - 2017-2-FR02-KA205-013374

<http://yarimproject.eu>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.